Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O papel do enfermeiro na atenção básica com enfoque na educação em saúde sexual do público adolescente

Relatoria: Bárbara Festa Gomes
Sandra Maria Penha da Conceição
Tatiana Magnaboschi Villaça

Autores: Erik Santos Silva
Eliane Santos da Rocha
João Gabriel Carvalho Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Dados mostram que de 2009 a 2015, conforme estudo de indicadores de saúde sexual e reprodutiva de jovens brasileiros, houve um aumento da vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis (IST's), gravidez na adolescência e diminuição do uso de preservativos e outros métodos contraceptivos evidenciando-se problemáticas de ordem social, cultural e ideológica, sendo necessário mais investimentos em ações para promoção da saúde sexual voltada ao público jovem. Objetivo: Compreender o papel do enfermeiro da estratégia da saúde da família na educação sexual do público adolescente. Metodologia: Estudo de revisão integrativa da literatura que utiliza dados do Ministério da Saúde, e das políticas públicas de saúde do Brasil, bem como artigos originais, de revisão e relatos de experiências da base de dados LILACS, do buscador acadêmico Google Scholar e do diretório acadêmico SciELO, utilizando os descritores "Saúde sexual", "Adolescente", "Enfermagem". Resultados: Um total de 57 artigos foram encontrados, sendo apenas 35 destes incluídos, dentre os incluídos 20% foram publicados em 2017, outro 20% são de 2016 e 11,4% datam de 2010. A nível nacional, 40,8% dos artigos incluídos são da região sudeste do país, outros 8 artigos incluídos são internacionais. Cerca de 51,9% dos artigos adicionados foram encontrados no buscador acadêmico Google acadêmico. Conclusão: É evidente a importância da atuação do enfermeiro na atenção básica, seu papel, responsabilidades e possibilidades no âmbito da estratégia da saúde da família são amplos. Deste modo, a educação em saúde sexual do público adolescente deve ser uma das prioridades na atenção primária a saúde, colocando em foco as vulnerabilidades dos adolescentes brasileiros, a enfermagem deve-se valer dos indicadores de saúde e doença relacionados à saúde sexual. Sempre buscando a melhoria da assistência e acesso à educação em saúde sexual do público adolescente no Brasil, lembrando também da inclusão dos adolescentes com necessidades especiais, haja visto que poucos trabalhos abordam este aspecto.